Agentes Comunitários de Saúde e Estudantes de Medicina: a parceria que dá certo

AUTORES: Wallace Antunes Damásio do Nascimento (Autor), Edlaine Faria de Moura Villela (Orientador), Wanderson Sant'Ana de Almeida (Co-Autor), Gabriel Gonçalves Dutra (Co-Autor), Luana Kronit Bastos (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Agentes Comunitários de Saúde; Dengue; Saúde Comunitária

RESUMO:
O controle das doenças transmissíveis necessita de abordagem interdisciplinar e de inovação estratégica em políticas públicas de saúde. O homem, o agente, o vetor, bem como condições econômicas e culturais mantém a cadeia de transmissão da dengue. Apesar da complexidade, a participação da comunidade de forma consciente e ativa é o principal método de controle endêmico. Desta forma, salienta-se a importância dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em atuação conjunta com alunos e professores, estimulando os moradores a adotarem ações de prevenção de forma espontânea e rotineira. A educação em saúde, portanto, não é apenas uma mudança de hábitos, ideais e conceituação, mas sim um instrumento para desencadear e fortalecer posturas mais autônomas e efetivas. Nesse sentido, a inserção dos estudantes de medicina na comunidade, em ação conjunta com os ACS, viabiliza a construção do conhecimento sobre dengue e traz pra dentro da universidade a realidade, estimulando novas estratégias de extensão em saúde. Através de grupos focais, campanhas de informação e comunicação, e visitas domiciliares buscou-se a aproximação dos domínios acadêmicos com o universo dos ACS, que convivem diariamente com a problemática da dengue e desenvolveu-se conjuntamente a melhoria da comunicação em saúde e o despertar da necessidade de trabalho conjunto entre todos os profissionais da área. Espera-se como resultados o despertar da importância da luta contra a dengue na população, melhora das condições sanitárias em áreas domiciliares, diminuição do número de casos de dengue, interação dos estudantes com áreas endêmicas, assim como o conhecimento dos determinantes sociais da endemia, a troca de saberes entre população, ACS e universidade; e sua integração e responsabilidade conjunta na luta para melhorias reais das condições de saúde da população.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás

ISBN: 978-85-93416-00-2